



ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO Nº 481

Rio Grande, 02 de agosto de 2024.

Aos dois dias de agosto de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Universitário, sob a presidência do Prof. Danilo Giroldo, com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** – Amandio da Rosa Porciuncula, Artur Roberto de Oliveira Gibbon, Bruna Félix da Silva Nornberg, Carla Vitola Gonçalves, César André Luiz Beras, Celso Luis Sá Carvalho, Cleber Palma Silva, Clériston Ribeiro Ramos, Cristiane Gularte Quintana, Danilo Giroldo, Denise Maria Varella Martinez, Diogo Paludo de Oliveira, Dionice Dias Ferreira, Edite Taufer, Eduardo Pitrez de Aguiar Correa, Ernesto Luiz Gomes Alquati, José Francisco Almeida de Souza, Juliana Fausto Flores, Kamila Lockmann, Leandro da Silva Saggiomo, Leonir André Colling, Leopoldo Rota de Oliveira, Luiz Antônio de Almeida Pinto, Maria Odete da Rosa Pereira, Milena Boaretto Guadagnin, Renato Duro Dias, Rita Patta Rache, Silvia Silva da Costa Botelho, Simoní Saraiva Bordignon. **Por meio de webconferência:** Eduardo Antunes Dias e Itiara Gonçalves Veiga. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: **De forma presencial** – Lya Antunes Louzada, suplente de Roger Machado da Silva, representante dos estudantes de graduação (titular afastado por motivo de força maior). **De forma on-line** – Lya Antunes Louzada, suplente de Roger Machado da Silva, representante dos estudantes de graduação (titular afastado por motivo de força maior). Justificaram ausência: Cleuza Maria Sobral Dias, ex-reitora (por motivo de força maior); Eliana da Silva Tavares e Lucia Lovato Leiria, respectivamente titular e suplente da representação do ILA (titular em férias e suplente afastada a serviço na Universidade); Felipe da Silva Paulitsch e Daniela Fernandes Ramos Soares, respectivamente titular e suplente da representação da FaMed (ambos por motivo de força maior). Não justificaram ausência: Jussemar Weiss Gonçalves, suplente de Mayara Roberta Martins, representante do ICHI (titular em férias); Myriam Lucia Chanci Arango, titular da representação do ILA. Participaram, na condição de convidados, após a aprovação do plenário: Karina Andrade Martinatto (Adm./PROITI); Magda de Abreu Vicente (APROFURG); Thuanny Cappellari (Jornalista/APROFURG); Dionice Dias Ferreira (APTAFURG); Everton Luis de Almeida Porciúncula (APTAFURG); Juan da Silva Larrosa (DCE); Gabriele de Avila Borba (DCE); Rita de Cassia Ribeiro Pereira (DCE); Elizabeth Luiza Bulla Correa (ASIPFURG); Ednei Gilberto Primel (FAURG); Juliana Lima da Rosa Perazzo (FAURG); Vanessa Lemos da Silveira (FAURG); Luana Bianca Kohlrausch (FAURG); Aiessa Souza Caldas (FAURG); Diego Vikboldt Ferreira (FAURG); Silvia Silva da Costa Botelho (C3); Paulo Lilles Jorge Drews Junior (iTec/Furg); Danúbia Bueno Espíndola (PROITI); Karina Andrade Martinatto (Adm./PROITI); Diego D'Ávila da Rosa (PROPLAD); Marcio Roberto Machado da

Silva (iTec/Furg); Alessandro Bicho (iTec/Furg); Marcelo Pias (iTec/Furg); Nelson Duarte Filho (iTec/Furg); e, Luiz Eduardo Maia Nery (DAI/PROPLAD). Ao iniciar a reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue:

**1º) Aprovação da Ata 480** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 480 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade;

**2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Processo nº 23116.010113/2024-05 – Concessão de Título Honorífico Dr. Honoris Causa** – A Indicação propõe, especialmente pela história de trabalho e de vida, a concessão do título honorífico de “Doutor Honoris Causa” (Art. 111, inciso I, do RGU) ao servidor técnico-administrativo Economista Mozart Tavares Martins Filho. A Indicação foi lida pelo autor. O Cons. Luiz Pinto disse ter convivido com o colega Mozart por muitos anos nesta sua trajetória na instituição, lembrou que ele atuava como um salvador ao final de cada ano para algumas situações, principalmente, em razão dos recursos escassos que as Unidades possuíam no encerramento dos exercícios orçamentários. Parabenizou o servidor Mozart pela caminhada de sucesso na FURG, lembrando de várias passagens na sua história e afirmando que no passado tudo era mais difícil. Disse ser uma pessoa proativa, sempre disponível e sempre dava um jeito nas situações orçamentárias mais complicadas. Agradeceu ao Reitor pela iniciativa da homenagem ao Mozart. O Cons. Ernesto Alquati, primeiramente, disse ser suspeito em falar porque o homenageado é seu amigo de longa data, parabenizou o Reitor pela iniciativa da proposta ao conselho e disse que acrescentaria apenas uma percepção pessoal a respeito do Mozart, disse tratar-se de uma pessoa extremamente humana e humilde, no tratamento com todos os colegas, sendo uma dádiva do Mozart. O Cons. Cleber Palma citou a importância em homenagear e reconhecer a atuação dos técnicos administrativos em educação da FURG, falou da oportunidade de conviver com o Mozart em momentos marcantes da Universidade, citando, como exemplo, a ocasião em que a FURG conseguiu renovar seus equipamentos, quando o Mozart deu grande atenção, percorrendo todos os laboratórios a fim de justificar a aquisição dos equipamentos e o crescimento institucional. Salientou o compromisso que sempre teve com a instituição e afirmou ser muito boa a indicação de seu nome para esta homenagem. O Cons. Artur Gibbon disse tratar-se de um momento especial esta reunião, a qual presta homenagem a um servidor que representa o que se pensa a respeito da FURG, o amor pela instituição. Parabenizou o Reitor por estar à frente desta indicação ao final da sua gestão. Lembrou que o indicado é aquela pessoa que se chama quando está “pegando fogo” em algum lugar, pois ele sempre encontra uma forma de começar a “apagar este fogo” pelos cantinhos. Disse estar muito feliz pelas palavras colocadas na justificativa da indicação do Mozart. Saudou a Universidade por estar reconhecendo e destacando a competência do Mozart. A Cons. Denise Martinez disse ter se emocionado ao receber a pauta e ver tal indicação, pois trata-se de um exemplo como pessoa. Lembrou que ele tem o dom de acalmar as pessoas em todos os momentos e traz tranquilidade nas ações a serem tomadas. Afirmou ser um exemplo de servidor público e, também, de amor pela Universidade. Parabenizou à Reitoria pela belíssima indicação, porque o Mozart é um exemplo de servidor público e que deve ficar de exemplo para todas as gerações. A Cons. Silvia Botelho destacou a responsabilidade do Conselho Universitário em conceder esse Título, por não se tratar de um simples Título, pois é algo que diferencia. Parabenizou o Reitor pela indicação, lembrando que, até hoje, o Mozart tem participação nas grandes decisões da Universidade. Finalizou dizendo que o CONSUN está tomando uma decisão muito

importante, justificada pela brilhante trajetória do Mozart na FURG. A Cons. Rita Rache parabenizou a Reitoria pela proposição ao Mozart, lembrando que a indicação nos leva para além da homenagem, por tratar-se de alguém muito especial para a Universidade. Destacou tratar-se de uma homenagem em vida, o que não é muito usual, lembrando a importância de se prestar homenagens e reconhecimento às pessoas ainda em vida, para que estes possam apreciar esse momento. O Prof. Ednei Primel saudou a Reitoria pela brilhante ideia, lembrando que o Mozart é o grande responsável pela fixação de muitos professores na Universidade, principalmente, em razão da sua vasta capacidade de acolhimento que possui. Destacou que junto à Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande - FAURG ele tem colocado todo seu esforço e conhecimento na solução dos problemas que surgem a cada dia. O Senhor Presidente agradeceu a manifestação de todos, destacou a importância dos relatos e registros e disse sentir-se emocionado pela honra de estar à frente da indicação desta concessão de Título Honorífico ao Mozart. Lembrou que o Título será entregue ao Mozart na assembleia universitária do próximo dia 20 de agosto, aniversário da FURG, destacando que, também, será prestada nesta oportunidade homenagem póstuma ao Professor João Moreno Pomar, assim como a entrega do Título de *Professor Honoris Causa* ao professor indicado pela FAMED, Manoel Roberto Maciel Trindade, no ano passado. Encerrou afirmando que o Mozart é uma pessoa que merece, com certeza, esse Título concedido pela Universidade. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, com palmas; Neste momento, o convidado Ednei Primel se retirou da reunião; 3º) **Indicação do Gabinete do CONSUN – Processo nº 23116.010115/2024-96 – Normas para a pesquisa de opinião junto à Comunidade Universitária, com o objetivo de identificar as preferências em relação à escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Gestão 2025/2029** – A Indicação propõe a aprovação da proposta de Resolução que dispõe sobre a pesquisa de opinião junto à Comunidade Universitária, com o objetivo de identificar as preferências em relação à escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Gestão 2025/2029. A Indicação foi lida pelo autor, com registro de destaques. Na sequência, destacou que não se teve tanto tempo como se gostaria para conversar com todos os interessados no tema em razão do período de greve e, também, de férias, pois a premissa dessa proposta é de não ter nenhuma atividade política referente à consulta de pesquisa de opinião durante o período de férias, tornando -se um grande desafio a elaboração da proposta. Disse, em relação ao cronograma, que alguns prazos tiveram que ser reduzidos. Informou que durante debates com as entidades representativas dos seguimentos, surgiu a proposta de realização de apenas um turno, diferente do que se praticou nos últimos processos, assim como, a proposta de dois dias de votação. Citou que a fórmula de cálculo do resultado da pesquisa é a mesma em que a Universidade vem utilizando nos últimos processos. Disse entender que, neste momento político do país, há tranquilidade suficiente para que os indicados, ao final de todo o processo de escolha, sejam empossados no início do ano de 2025. Na sequência, colocou em discussão os destaques realizados durante a leitura da proposta, conforme segue: **Art. 1º** - O Cons. Ernesto Alquati questionou o porquê da pesquisa em dois dias, conforme consta no cronograma, entendendo que apenas, em um dia, seria o suficiente, pois quem for eleitor e se interessar pela pesquisa irá comparecer e se manifestar através do voto. Também disse não entender a necessidade de afastamento dos membros da comissão, afirmando que, pela sua experiência, não há

qualquer necessidade de afastamento. Propôs que a pesquisa seja realizada em apenas um dia. O Senhor Presidente justificou a proposta de dois dias pelo fato de haver, eventualmente, alguma intercorrência no primeiro dia, ou em algum dos dias, explicou ainda que existe um gerador em condições de dar manutenção a energia no campus, em caso de necessidade. O Cons. Ernesto Alquati disse entender que, caso ocorra algum problema, a comissão irá tomar uma decisão no momento da ocorrência, por isso defende que seja em apenas um dia. A Cons. Rita Rache disse que esta questão dos dois dias foi debatida em duas assembleias dos docentes e, ainda, em reunião da APROFURG, sendo tomada em razão da existência dos Campi, isto é, por ocorrer em 3 (três) municípios diversos, sendo a decisão tomada mais por precaução. O Cons. Eduardo Pitrez disse ser a favor dos dois dias, apesar de entender a preocupação do Cons. Ernesto Alquati, mas que não seria uma grande ampliação, lembrando que podem ocorrer questões técnicas e, também, em razão da correria do dia a dia. O Cons. Cleber Palma defendeu a proposta de um dia, pois não vê a necessidade de ser realizada em dois dias, sugerindo o dia 18 de setembro de 2024 para a votação. Alertou para o fato de que, em dois dias corre-se o risco de que ocorra algo no segundo dia e o prejuízo seria ainda maior, no seu entender. O Senhor Presidente, após acolher mais algumas opiniões sobre esta questão, disse entender que, por consenso, ficaria definido por apenas um dia a realização da pesquisa e que ocorreria no dia 18, tendo a concordância dos presentes. O Cons. Diogo Paludo ainda comentou que em dois dias poderia acontecer de alguém ter problemas de acesso a partir das 22h e, provavelmente, não conseguiria o atendimento necessário para a solução. Afirmou que, tecnicamente, um dia só é a opção acertada para a pesquisa ser realizada. O Cons. Eduardo Pitrez, concordando com a proposição de realizar a pesquisa em apenas um dia e propôs que acontecesse entre 8h e 23h. A proposição de horário também foi acatada por consenso pelo plenário. O Cons. Diogo Paludo afirmou ser importante que, pelo menos, a equipe técnica tenha liberação e dispensa de suas atividades normais. Com relação ao período de afastamento proposto para a Comissão Especial, a Prof<sup>a</sup> Magda Vicente disse que essa questão da liberação, ou não, da comissão, não surgiu em discussões da APROFURG, mas entende que as demandas são diferentes, dependendo do momento e lembrou que isso já vinha sendo praticado em edições anteriores e que também já havia sido discutido pelo CONSUN em oportunidades anteriores, entendendo ser importante. Perguntou como ocorre esse afastamento. O Senhor Presidente disse que os afastamentos se darão de forma parcial, conforme consta no Art. 9º, parágrafo 3º, na medida em que houver necessidade, relativa às atividades previstas no processo de pesquisa. A Cons. Milena Guadagnin defendeu a existência de afastamento dos membros da comissão, justificando que, no caso dos estudantes, nem todos possuem uma boa relação com alguns professores para que ocorra esse afastamento de forma natural. O Cons. Ernesto Alquati entendendo os argumentos apresentados, além do fato de compreender que não se trata de uma questão fundamental para o desenvolvimento do processo, retirou sua proposta contrária ao afastamento dos integrantes da comissão; **Art. 2º** - o Cons. Ernesto Alquati disse, com relação a quem pode participar do processo, que deveriam participar apenas servidores do quadro ativo, colocando-se contrário à participação de aposentados. Fez uma breve explanação justificando sua posição, dizendo-se, também, ser contrário à participação de substitutos, temporários e visitantes. Propôs a alteração do Inciso I e II, os quais abordam os aposentados. O Senhor Presidente disse ser um tema recorrente nas discussões, lembrando que há um projeto da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES

tramitando sobre o assunto em que não há a previsão dos aposentados, porém a FURG sempre teve essa tradição e isso requer uma discussão e reflexão mais profunda, ficando com dúvidas se essa atitude de exclusão destas categorias não seria de muita intensidade neste momento. O Cons. Luiz Pinto disse ter muito respeito à posição do colega Alquati, lembrou de já ter participado de vários processos, e que discorda do amigo, entendendo que se trata de uma opção de cada membro da comunidade universitária, e aqueles que quiserem participar do processo devem ter esse direito por reconhecimento, lembrando, ainda, da existência do Núcleo de Memória da FURG, onde vários aposentados têm participação ativa. O Cons. Cleber Palma se posicionou contra a opinião do Cons. Ernesto Alquati, por entender que se trata de excluir uma parcela muito importante de pessoas que fizeram parte da FURG, sugeriu, inclusive, que pudessem existir participantes externos à comunidade Universitária no processo de pesquisa para Reitor(a) e Vice-Reitor(a). A Prof<sup>a</sup> Magda disse defender a participação ampla de todos os segmentos citados, argumentando que essa participação se refere ao tempo em que estamos aqui dentro da Universidade. Entende que a pesquisa de opinião é mais uma questão de compromisso, ficando livre a participação. A Cons. Juliana Flores citou, à título de conhecimento para todos, que no Relato Integrado da FURG relativo à 2023, atualmente há 64% de docentes ativos e 36% de aposentados, sendo um número bem significativo. Sobre a força de trabalho, 37% são técnicos administrativos em educação, 30% dos docentes contando com os visitantes e temporários e 2% são professores substitutos. O Senhor Presidente informou que a questão da participação da sociedade foi o que balizou a proposta da ANDIFES que está tramitando, citando, como exemplo, o modelo da Universidade Federal da fronteira Sul, a qual já se utilizou deste formato, com a participação de um quarto segmento, que são representantes credenciados, chegando a formar um contingente de cerca de duas mil pessoas neste tipo de processo. Lembrou que a FURG não tem tradição de realizar processos que gerem alguma polêmica e que sempre foram bem organizados. Entende que deverá ocorrer, num futuro próximo, um debate mais aprofundado para discussão desta questão. O Cons. Ernesto Alquati disse que, apesar das colocações dos colegas conselheiros, mantém sua posição e que irá respeitar a vontade da maioria do plenário. Quanto aos números apresentados disse que não lhe interessa o quantitativo, mas que sua posição se baseia nos interesses que cada segmento possui. Não havendo mais manifestações a esse respeito, O Senhor Presidente colocou em votação as duas posições, sendo a proposta 1 a apresentada na proposta, ou seja, com a participação dos aposentados, substitutos, temporários e visitantes, e a proposta 2 a apresentada pelo Cons. Alquati, contemplando a participação apenas do quadro ativo. Após votação do plenário a proposta 1 obteve 23 votos, a 2 obteve 3 votos, contando com 2 abstenções; **Art. 7º** - em razão do debate anterior o Cons. Ernesto Alquati informou estar retirando seu destaque. O Senhor Presidente apenas explicou que, em razão da redação dada, fica claro que as inscrições podem ser realizadas de forma presencial ou através do protocolo digital; **Art. 9º** - o Cons. Ernesto Alquati citou como ocorreu a composição da Comissão Especial no processo anterior, da qual participou, entendendo que 16 (dezesesseis) pessoas, como proposto neste momento, é um pouco demais, já que o mais pesado das atividades será realizado pela Comissão Técnica, no seu entendimento. A Cons. Rita Rache disse que, apesar da proposta apresentada ter passado por duas assembleias dos professores, concorda que um número maior de pessoas envolvidas possa trazer alguma dificuldade e propôs que a representação dos estudantes seja redefinida entre as entidades representativas, Diretório Central

dos Estudantes - DCE e Associação dos Pós-Graduandos - APG. O Senhor Presidente explicou que realmente isso foi questionado após a reunião com as entidades, mas que não se conseguiu retorno da APG a esse respeito. A Cons. Milena declarou que o DCE votou pela retirada da APG, pois entraram em contato e não tiveram resposta e nem indicação dos nomes, mas que o DCE está disposto a rediscutir com a APG esta situação, tendo ficado desta forma na proposta em razão da APG não ter se manifestado até o presente momento. O Cons. Eduardo Pitrez sugeriu a supressão do inciso V deste artigo. O Senhor Presidente disse que infelizmente esse diálogo acabou não ocorrendo entre as entidades que representam os estudantes de graduação e de pós-graduação. Não havendo quem defendesse a manutenção do inciso V, este acabou sendo suprimido por consenso; **Art. 12** – o Cons. Ernesto Alquati disse não entender a necessidade de 18 (dezoito) pessoas em Comissões Setoriais distribuídas nos seis locais citados no artigo, propondo a supressão do artigo. O Senhor Presidente explicou que, realmente, se justificava a quantidade de pessoas envolvidas quando a votação se dava de forma presencial, o que acabou sendo mantido na proposta, mesmo sendo on-line atualmente. A Cons. Rita Rache disse também entender que não há a necessidade de tantas comissões, mas que percebe que sempre há tanta solicitação de participação, relativamente à existência da multicampia. Sugeriu que tenha uma representação de cada Campi para que se tenha uma pessoa a quem a Comissão possa procurar, caso necessário. O Cons. Cesar Beras disse que a FURG se trata de uma Universidade multicampi e reconhecer esta característica é muito importante, destacando que esta questão não é menor, apesar de concordar que existem singularidades diversas nos Campi. Sugeriu que talvez um membro em cada um dos campi seria interessante, ou que a Comissão Especial discuta a questão e decida a respeito. O Senhor Presidente disse que o plenário deve complementar o inciso X do artigo 11, ou deve racionalizar o que consta no artigo 12. O Cons. Eduardo Pitrez lembrou que existem dinâmicas que costumam acontecer, ou podem ocorrer de forma presencial nos Campi e que podem exigir um olhar mais apurado destas localidades e, portanto, acredita ser necessário um representante da Comissão Especial em cada um dos locais citados. A Cons. Rita Rache também sugeriu a manutenção da representação da multicampia através de representantes em cada um dos locais e que estes não estejam envolvidos na campanha. O Cons. Ernesto Alquati disse que manteria sua proposta de supressão dos artigos 12 e 13, apesar dos argumentos apresentados. Sem mais ponderações a respeito o Senhor Presidente colocou em votação a proposta 1 do Cons. Ernesto Alquati contra a proposta 2 apresentada pelo Cons. Eduardo Pitrez, de manutenção de um representante em cada um dos locais. Colocadas em votação venceu a proposta 2 contabilizando 21 votos favoráveis contra 3 votos na proposta, ficando a redação do *caput* do Art.12 – “Haverá 1 (uma) Comissão Setorial Integrada, indicada pela Comissão Especial com 1 (um) representante de cada um dos espaços abaixo relacionados.”; **Art. 14** – o Cons. Ernesto Alquati propôs a supressão do inciso III (representação da Secretaria de Comunicação - SECOM), alegando que, pela experiência do processo anterior, não há a necessidade desta representação, já que o pessoal da Secretaria de Comunicação deverá acompanhar o processo de forma natural e na totalidade. Por consenso, após algumas manifestações de concordância, a proposta foi aprovada; **Art. 28** – o Cons. Ernesto Alquati disse entender que deveria haver segundo turno na pesquisa, pois caso aconteça a situação de mais de duas chapas concorrendo, a vencedora, provavelmente, não seria eleita com a maioria dos votos, em caso de um turno apenas, justificando que um segundo turno daria mais consistência a um resultado de opinião da comunidade universitária. O

Senhor Presidente declarou que, conceitualmente, teria concordado com a proposta do Cons. Ernesto Alquati, mas que o espaço de tempo disponível na atual situação, não permite que o processo seja realizado desta forma, pois provocaria um período muito estreito para a realização do primeiro turno e ficaria muito difícil de realizar um segundo turno no formato ideal. Seria uma outra dinâmica política para a execução de um segundo turno e lhe parece muito difícil nesse momento encontrar espaço para tal. O Cons. Luiz Pinto, a título de informação, lembrou que em 1987 havia três chapas concorrentes, sendo que aquela que havia alcançado a maior votação no primeiro turno, cerca de 40% dos votos, acabou perdendo no 2º turno em razão das outras duas terem se coligado. Disse ter lembrado deste ocorrido no passado e colocado para reflexão, justamente por não ter muito clara esta questão. A Cons. Edite Taufer levantou a questão de um possível empate entre as chapas, caso acontecesse. Nesse momento o Cons. Ernesto Alquati disse que retiraria seu destaque ao Art. 28., entendendo a situação existente. O Senhor Presidente disse que esta questão será motivo de debate certamente no futuro. O Cons. Amandio Porciuncula lembrou que em 2016 existia a figura do segundo turno no processo, mas que não foi necessário, porque não havia chapas, sendo algo que seria resgatado. O Cons. Eduardo Pitrez disse concordar com a existência de segundo turno. Com relação à questão de quem deve ser nomeado caso ocorra um empate na pesquisa, leu que o Art. 123 do Regimento Geral da FURG define que “em eleições na Universidade, havendo empate, ter-se-á por eleito o servidor com mais tempo de serviço na FURG”, entendendo que, na prática, a pesquisa de opinião, apesar de não se caracterizar como uma eleição, possui caráter vinculante, ou seja, devendo se espelhar ao que consta no Regimento Geral da FURG. Sugeriu então um parágrafo único na norma proposta, o que foi aprovado por consenso pelos presentes. Não havendo mais manifestações a respeito da Indicação foi colocada em votação, com as adequações de texto realizadas pelo plenário, sendo aprovada por unanimidade. Após a aprovação da proposta de norma para a Pesquisa de Opinião o Senhor Presidente solicitou que voluntários, por segmento, se colocassem à disposição para compor a Comissão Especial, sendo aprovados os conselheiros Diogo Paludo de Oliveira (TAE), Milena Boaretto Guadagnin (estudantes) e Ernesto Luiz Gomes Alquati (docentes); Neste momento, o convidado Ednei Primel retornou à reunião; **4º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Processo nº 23116.010218/2024-56 – Proposta de Alteração no Regimento Geral da FURG e no Regimento Interno da Reitoria** – A Indicação propõe adequações pontuais no Regimento Geral da FURG e no Regimento Interno da Reitoria em função de encaminhamentos propostos pelo próprio pleno deste Conselho Universitário, bem como da evolução da estrutura organizacional advinda das dinâmicas acadêmicas e administrativas desenvolvidas na FURG. A Indicação foi lida pelo autor, com registro de destaques. Inicialmente, explicou que, por diversas questões conjunturais, não foi possível realizar algumas alterações estatutárias durante sua gestão e as justificativas estarão registradas no relatório que será apresentado na última reunião durante o mês de dezembro. Disse que o Estatuto da FURG, o qual orienta as demais normas, precisa de apreciação do Ministério da Educação – MEC e do Conselho Nacional de Educação - CNE para ser alterado, existindo no momento atual um espaço muito justo e curto para este tipo de adequação. A proposta diz respeito a serem realizadas alterações e atualizações apenas nos regimentos Geral e Interno da Reitoria. Falou que, no Regimento Interno da Reitoria, também seriam necessários mais alguns ajustes, mas que ao final de um mandato é complicado propor este tipo de adequação. Citou que a proposta apresentada, neste momento, trata apenas da adequação de texto no que diz

respeito ao que, na prática, já se pratica atualmente. Falou pontualmente sobre as adequações propostas, como por exemplo, sobre a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), também, sobre a Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII na Furg, destacando a complexidade destas atividades e por que se está trazendo para o Regimento estas alterações. Disse ser um desafio para este Conselho colocar a EMBRAPPII na estrutura da Universidade. Comentou que a empresa tem uma estrutura própria, com recursos captados e só tem coisas boas a dizer sobre a EMBRAPPII, por isso, precisa estar presente nos Regulamentos da FURG. Com relação à presença do Oceanário Brasil, disse não parecer razoável que conste como órgão vinculado, pois não se viabilizou como tal e a respeito do CIDECSul, disse também não lhe parecer razoável que conste como órgão vinculado, entendendo que não se viabiliza neste formato, por não ter característica, processos claros e definidos de órgão vinculado. Como os órgãos vinculados estarão no Regimento Geral, aumenta, ainda mais, a responsabilidade de colocar o CIDECSul. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Luiz Pinto fez breve histórico sobre o crescimento da área da robótica na Universidade, através da Engenharia, citando os professores Nelson Duarte e a Cons. Silvia Botelho como dois sonhadores e cheios de vontade a respeito desta área. O Cons. Artur Gibbon disse entender que o CIDECSul ainda precisaria ser mais bem trabalhado, concordando que não desenvolve o que está descrito atualmente, mas acha que ainda há uma possibilidade para que se concretize como tal, defendendo sua permanência em nível de órgão vinculado na estrutura. O Cons. Ernesto Alquati disse concordar plenamente com as supressões propostas, porém fica com dúvidas se, no caso do CIDECSul, ser extinto na atual estrutura, sua manutenção ficaria prejudicada de alguma forma. O Senhor Presidente explicou que atualmente há uma coordenação responsável pela administração do local, a qual encontra-se vinculada ao Gabinete do Reitor, não alterando em nada a forma como se dá atualmente a sua manutenção. O Cons. Eduardo Pitrez disse fazer parte do Comitê Operativo do OCEANTEC, elogiou a atuação da EMBRAPPII da FURG, disse ver a qualidade e de como isso se tornou um dos espaços de mais expressão da FURG, sendo fundamental como espaço de conexão com ambientes exteriores à FURG, citou ter dúvidas com relação a como ficaria o CIDECSul a partir desta alteração. O Senhor Presidente disse que, hoje, o CIDECSul não funciona como órgão vinculado, apenas sairia da estrutura regimental como um órgão vinculado e passaria a ser um espaço administrado pelo gabinete da Reitoria, através de uma coordenação com atribuições próprias. Explicou que a proposta é de que os regulamentos apenas expressem o que realmente acontece atualmente. O Cons. Diogo Paludo deu testemunho do que realmente o Centro de Robótica e Ciência de Dados - iTec /Furg representa para o Centro de Gestão da Tecnologia da Informação - CGTI da FURG, afirmando que, nesta unidade, existem processos que trazem ganho para a gestão de pessoas e de projetos na Universidade melhorando a gestão da instituição. Parabenizou a inserção desta estrutura no Regimento Interno da Reitoria. A Cons. Silvia Botelho disse concordar com o Cons. Artur Gibbon, pois acredita ser um espaço que terá futuro como estrutura a nível de órgão vinculado. Afirmou também, com relação ao iTec/Furg, que é o caminho correto para que a ciência produzida dentro da Universidade, chegue até a sociedade. Lembrou dos questionamentos que o Reitor Cousin fazia ao grupo de professores desta área naquela época, dando breve relato de como surgiu a possibilidade de uma Unidade EMBRAPPII na FURG, assim como sobre a sua atuação neste momento. Explicou que a EMBRAPPII é uma organização social que viabiliza a intervenção governamental no

processo de inovação do setor produtivo. Disse que, no mundo todo, a inovação é um espaço multiatores, onde a academia, empresas e o governo se unem para minimizar os riscos, e no Brasil, o modelo mais vitorioso desta tríplice hélice é a EMBRAPA. Destacou o empenho de toda a administração superior, a qual acreditou nesse sonho. Disse ser a grande incentivadora da prototipação no interior da Universidade. Destacou as pessoas da Universidade que incentivaram a criação de uma Unidade EMBRAPA dentro da FURG nestes 4 anos, informando que atualmente existem 30 profissionais atuando na gerência do iTec/Furg. Disse que a ideia principal de uma iTec é de atuar como uma unidade transversal dentro da instituição e que hoje já existem 7 unidades da Furg envolvidas e atuando dentro do iTec/FURG. Destacou a importância do corpo técnico-administrativo na administração da estrutura do iTec/FURG. Lembrou que, a maioria dos usuários é formada por pequenas empresas atuando em inovação, vindas de várias partes do país, mas também de Rio Grande. Neste momento, os presentes manifestaram-se através de palmas em razão dos relatos a respeito da atuação do iTec/FURG. A Professora Danúbia Espíndola declarou ser fantástico estar vinculada a esta nova pró-reitoria da FURG, a PROITI, dizendo estar muito feliz em poder participar da estruturação da Unidade EMBRAPA na FURG. Disse também tratar-se de um grande ganho para a Universidade o OCEANTEC, o CGTI e a Unidade EMBRAPA, também, uma grande potência futura para as novas administrações da instituição. Disse ver a inovação sendo realizada no fazer administrativo e cotidiano da Universidade, afirmando que trará muita solução a esses 3 eixos, apesar das dificuldades naturais que acontecem. O Cons. Luiz Pinto disse, ainda, ficar com alguma dúvida em relação ao CIDECSul ser mantido na estrutura como órgão vinculado. Logo após, o Senhor Presidente disse concordar com as argumentações apresentadas e retirou da proposta a supressão do CIDECSul como órgão vinculado, tendo a concordância do plenário. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara, com as adequações aprovadas em plenário, foi colocado em votação, sendo aprovado por maioria dos presentes, contando com uma abstenção;5º) **Parecer 2 da 3ª Câmara – Proc. SEI nº 23116.008296/2024-91 – Prestação de contas da FAURG/2023** – O processo foi relatado pelo Cons. Artur Gibbon, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da Prestação de Contas da FAURG, relativo ao exercício de 2023. O parecer foi lido pelo autor. Na sequência o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Ednei Primel falou sobre a capacidade da FURG e de seus pesquisadores na captação de recursos. Disse que os números por si só refletem a importância e o apoio que a FAURG fornece aos projetos desenvolvidos pela instituição. Destacou a atuação da equipe da FAURG, a qual atua na administração de todos os projetos apoiados pela fundação e o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD no momento de firmar os convênios e contratos. Falou sobre o apoio da FAURG à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Citou a criação de um Plano de Cargos e Salários para os servidores da fundação, assim como da implementação de um Plano de Saúde para seus colaboradores, conquistas relevantes para a direção da FAURG. Definiu como um grande desafio o momento atual em que a fundação passa a contar com superávit em suas contas. O plenário manifestou-se, neste momento, com palmas em razão do desempenho apresentado pela fundação. O Senhor Presidente destacou a brilhante atuação da FAURG e, também, o trabalho brilhante que vem sendo realizado pelo seu corpo técnico e administrativo. Afirmou ser uma parceria muito importante para o desenvolvimento da Universidade, destacando que sua saúde financeira positiva vem auxiliando, em muito, a instituição. O Cons. Artur Gibbon disse ser usuário e

conselheiro da fundação, destacou a atuação da equipe da FAURG pelos resultados alcançados, afirmando que, atualmente, está reformulada na sua atuação e também na sua estrutura. Finalizou dizendo ter muito orgulho do que a FAURG se tornou. O Cons. Luiz Pinto destacou a atuação da fundação e agradeceu à sua equipe pela colaboração. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade e com palmas; **6º) Parecer 1 da 3ª Câmara – Proc. SEI nº 23116.005834/2024-95 – Prestação de contas da FURG/2023** – O processo foi relatado pelo Cons. Leandro Saggiomo, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da Prestação de Contas e o Relato Integrado da FURG, relativo ao exercício de 2023. O parecer foi lido pelo autor. Na sequência o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão, agradecendo inicialmente ao relator pelo trabalho realizado. O Pró-Reitor Diego D'Ávila agradeceu o relator pelo parecer apresentado e afirmou ser um desafio da equipe da pró-reitoria a execução de tal relatório de prestação de contas. Apenas destacou o tamanho e a importância do documento, o qual foi produzido todo dentro da FURG com o apoio da editora e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC e o volume de recursos mobilizados no período, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela instituição. O Senhor Presidente disse que, apesar de tratar-se de um documento bastante longo, é um relatório, extremamente, sintético, agradecendo mais uma vez à equipe responsável por sua elaboração. O Cons. Eduardo Antunes disse fazer uma ressalva em relação ao sistema de organização utilizado pela FURG, em razão de quando esteve atuando em Brasília, escutou no Ministério de Direitos Humanos e Cidadania muitos elogios ao sistema de correição e avaliação da conduta do servidor público federal utilizado aqui e que se trata de um modelo a ser utilizado em outras universidades. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade, com palmas. Nesse momento, em razão do adiantado da hora o Senhor Presidente informou que o item sobre assuntos gerais poderia ser suprimido da pauta, tendo a concordância dos presentes. Nada mais havendo a tratar, às 12h56min, o Senhor Presidente encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e irá assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. Danilo Giroldo  
PRESIDENTE DO CONSUN

Adm. Me. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Giroldo, Reitor**, em 03/10/2024, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Augusto da Silveira Bastos, Diretor**, em 04/10/2024, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.furg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0253612** e o código CRC **F4A17435**.

---

**Referência:** Caso responda este documento Ata de Reunião de Conselho, indicar o Processo nº 23116.009216/2023-33

SEI nº 0253612